



## **AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DE DIFERENTES HERBICIDAS NO CONTROLE DE SOJA VOLUNTÁRIA NA CULTURA DO MILHO**

Daniel Frabça Nigro<sup>1</sup>; Gilson Barbaro Junior<sup>1</sup>; Michel Biagi<sup>1</sup>; Maximila Miranda Martins<sup>1</sup>

Bayer<sup>1</sup>

Atualmente é muito comum a sucessão soja e milho safrinha. Durante a operação de colheita, é normal a ocorrência de perdas de grãos, que poderão germinar e se comportar como espécies daninhas na cultura em sucessão, sendo denominadas de plantas voluntárias. As plantas voluntárias podem competir com a cultura principal, interferindo em sua produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes misturas com Glifosato, Tembotriona, Atrazina e Isoxaflutol +Thiencarbazone methyl no controle de *Glycine max*, na cultura do milho (*Zea mays*). O ensaio foi realizado em Chapadão do Sul - MS, utilizando a variedade de milho 2B810PW, no período de março a abril de 2018. Os tratamentos constaram de uma testemunha e outros nove tratamentos com diferentes princípios ativos e doses, realizando uma aplicação em pré-emergência da cultura e pós-emergência das plantas daninhas e/ou outra em pós-emergência da cultura. Aos 7 dias após a primeira aplicação o controle foi de 66 a 83%, com destaque para o tratamento que realizou a primeira de aplicação com Glifosato a 3 L.ha<sup>-1</sup> e Atrazina a 2 L.ha<sup>-1</sup> e uma segunda aplicação com Glifosato a 2 L.ha<sup>-1</sup> e Atrazina a 2 L.ha<sup>-1</sup>. Aos 14 dias após a primeira aplicação foi observado controle de 100% em todos os tratamentos. Conclui-se que o controle de soja voluntária (*G. max*) com Glifosato, Tembotriona, Atrazina e Isoxaflutol+Thiencarbazone methyl aplicados em pós emergência das plantas daninhas é eficaz.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, *Glycine max*, Atrazina, Glifosato, Tembotriona



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)